

Director: João Govern

200S00 (Inclui 5% de IVA) ■ ANO XIII ■ 758  
Semanário ■ 17 de Dezembro 1992



PORTE PAGO

# SE7E

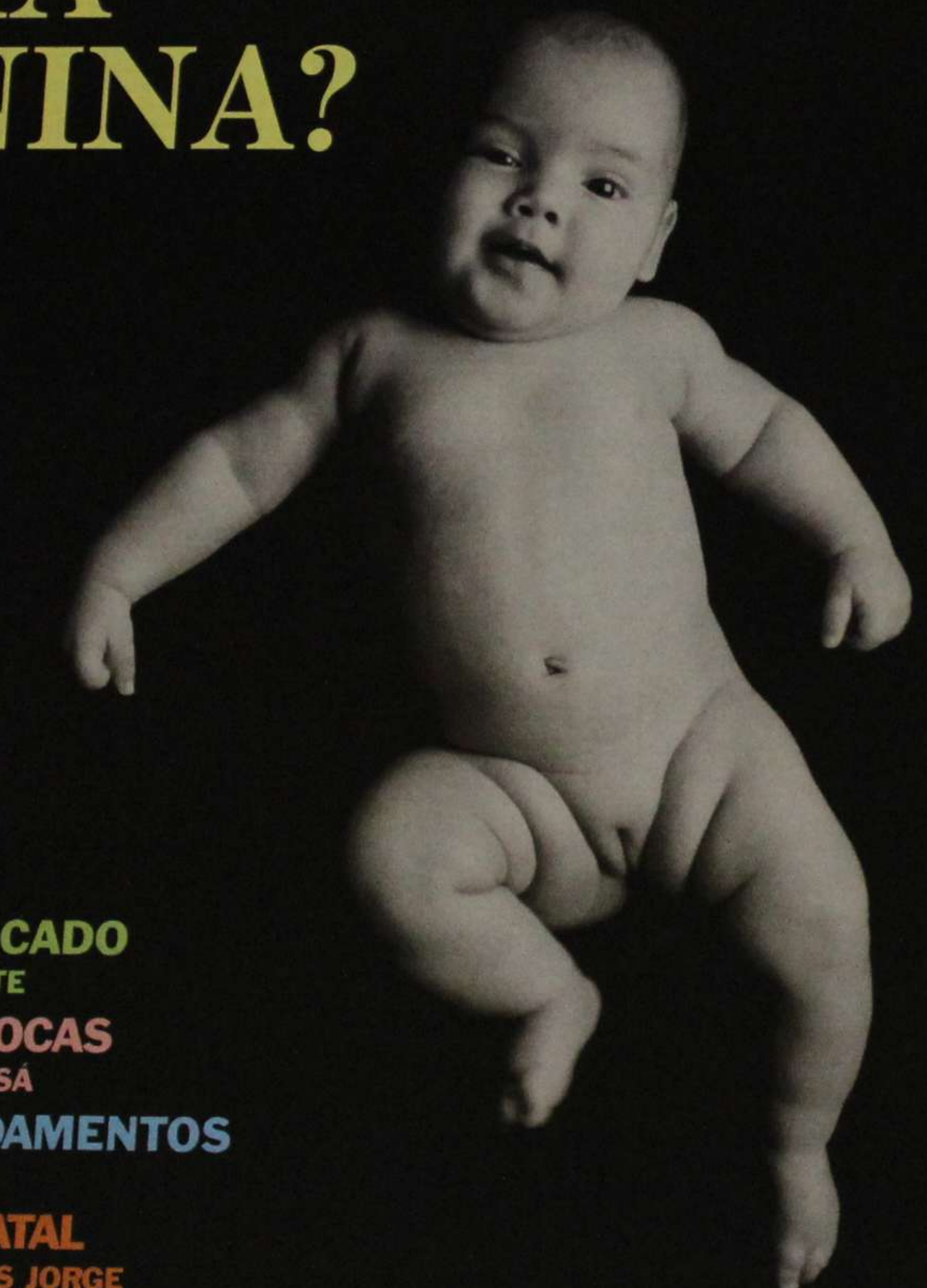


**osicom**  
computers  
made in USA

**OSICOM**  
para si  
que exige alta  
performance

**TRIUBUS**  
a sua melhor opção em informática

# JESUS ERA UMA MENINA?



**CRISTO CRUCIFICADO**  
 POR VASCO PULIDO VALENTE

**O PAPA E O MAROCAS**  
 POR CONSTANÇA CUNHA E SA

**OS NOVOS MANDAMENTOS**  
 POR CARLOS QUEVEDO

**UM CONTO DE NATAL**  
 DE JOÃO MIGUEL FERNANDES JORGE

## ESTREIAS

### SOZINHO EM CASA 2

Tit. original: «Home Alone 2: Lost in New York». Real.: Chris Columbus. Int.: Macaulay Culkin, Joe Pesci, Daniel Stern, John Heard, Catherine O'Hara, Brenda Fricker. Arg.: John Hughes. Mús.: John Williams. Prod.: John Hughes. EUA, 1992. Dist.: Castello Lopes. M/6

● Kevin volta a viajar. Desta vez viaja até Nova Iorque, furtando-se outra vez à companhia dos pais para passar um Natal à dar enca ao duo de patéticos bandidos. Uma sequência destinada ao sucesso. M.P.

Lisboa: Alfaz, Amoreiras, Condes, Las Vegas, Londres e Mundial.  
 Porto: Nun' Alvares, S. Bebé, Stop e Trindade

### UMA QUESTÃO DE HONRA

Tit. original: «A Few Good Men». Real.: Rob Reiner. Int.: Tom Cruise, Jack Nicholson, Demi Moore, Kevin Bacon, Kiefer Sutherland, Kevin Pollak. Música: Marc Shaiman. Produção: David Brown, Rob Reiner e Andrew Scheinman. EUA, 1992. Dist.: Columbia Tri Star & Warner. M/12

● Muitas vedetas juntas para um filme já considerado como o principal candidato aos Oscars da colheita de 1992. Um drama de tribunal com o julgamento (em corte marcial) de dois «marines» acusados de assassinato de um colega. Realizado pelo autor de «Um Amor Inevitável» e «Conta Comigo». M.P.

Lisboa: Alfaz, Amoreiras, Fonte Nova, Las Vegas, Mundial, Quarteto e Terminal.  
 Porto: Lumière, Stop e Trindade

### MORTO ACIDENTALMENTE

Tit. original: «Deadly». Real.: Esben Storm. Int.: Jerome Ehlers, John Moore, Frank Gallacher, Lydia Miller. Argumento: Esben Storm. Fotog.: Geogrey Simpson. Música: Graeme Revell. Prod.: Richard Moir. Dist.: Vitória Filme. M/12

Fita de acção estreada para fazer uma semana nas salas de cinema para depois transitar para o mercado vídeo-gráfico. Lisboa: Xenon

### OS LIVROS DE PROSPERO

Tit. original: «Prospero's Book». Real.: Peter Greenaway. Int.: John Gielgud, Isabelle Pasco, Max Von Sydow. Fot.: Sacha Vierny. Mús.: Michael Nyman. Prod.: Kees Kasander. GB/França, 1991. Dist.: Atalanta. M/16

Peter Greenaway pega em Shakespeare convertendo-o aos seus (polémicos) modelos de cinema. Uma verdadeira festa para quem gosta de Shakespeare em inglês arcaico e para quem aprecia os dotes de intérprete de John Gielgud. Lisboa: King

## OS FILMES

### A BELA E O MONSTRO

Tit. orig.: «Beauty and the Beast». Real.: Ron Clements. Animação. EUA, 1991. Dist.: Columbia Warner. M/6

Foi o maior êxito comercial da história do cinema de animação. Foi, também, a primeira longa-metragem de desenhos animados a conquistar uma nomeação para o Oscar do Melhor Filme. Trata-se, ainda, do regresso da Disney ao bom caminho num género em que durante muitos anos dominou completamente a situação. Um fabuloso espectáculo. Disponível em versão dobrada e legendada (só no King Triplex). Lisboa: Alfaz, Amoreiras, Cine 222, Fonte Nova, King, Quarteto e S. Jorge. Porto: Batalha

### CIDADE DA ALEGRIA

Tit. original: «City of Joy». Real.: Roland Joffé. Int.: Patrick Swayze, Om Puri, Pauline Collins, Chabane Azmi, Ayesha Dharker, Art Malik. Prod.: Jake Eberts e Roland Joffé. Mús.: Ennio Morricone.

Cuidado com quem se mete em casa! Dueto entre duas jovens, uma delas querendo apropriar-se da personalidade da outra. Terror até dizer chega. Um bom thriller. Lisboa: Quarteto

### 1492 — CRISTÓVÃO COLOMBO

Tit. original: «1492 — Conquest of Paradise». Real.: Ridley Scott. Int.: Gerard Depardieu, Sigourney Weaver, Armand Assante, Fernando Rey, Ángela Molina, Tchéky Karyo. Arg.: Roselyne Bosch. Fot.: Adrian Biddle. Mús.: Vangelis. Prod.: Ridley Scott, Alain Goldman (Percy Main Prod./Legend Prod.). GB/França/Espanha/EUA, 1992. Dist.: Atalanta Filmes. M/12

● A viagem de Colombo na versão Ridley Scott/Depardieu. Impossível a comparação com o subproduto lançado há uns meses e chamado «Cristóvão Colombo — A Descoberta». Um épico que procura a lenda, transformando-a numa espécie de «história oficial». Gérard Depardieu é excelente no papel. Insuportável a música (?) do grego Vangelis. M.P. Lisboa: Nimas

### O CORAÇÃO DA CIDADE

Tit. original: «Grand Canyon». Real.: Lawrence Kasdan. Int.: Kevin Kline, Danny Glover, Steve Martin. Prod.: Michael Grillo. Arg.: Lawrence Meg Kasdan. Dist.: Castello Lopes. M/12

Lisboa: Quarteto

### CORAÇÕES DAS TREVAS

Tit. orig.: «Hearts of Darkness». Real.: Fax Bahr, George Hickenlooper, Eleanor Coppola. Int.: Francis Ford Coppola, Eleanor Coppola, Robert Davall, Dennis Hopper, John Milius, George Lucas, Martin Sheen. Arg.: Fax Bahr. Prod.: George Zaloom, Les Mayfield. EUA, 1991. Dist.: Atalanta Filmes. M/12

● Um fascinante documentário sobre a rodagem do «Apocalypse Now», de Francis Ford Coppola. Feito a partir do material filmado por Eleanor Coppola durante a produção do filme (e que funcionou como uma espécie de «diário de bordo») e dos depoimentos de diversas das figuras que contribuíram para que a aventura chamada «Apocalypse Now», depois de muitas tormentas, chegasse a bom porto. M.P. Lisboa: King

### EUROPA

Tit. orig.: «Europa». Real.: Lars von Trier. Int.: Jean-Marc Barr, Barbara Sukowa. Arg.: Lars von Trier. França/Dinamarca/Suécia/Alemanha, 1991. Distrib.: Atalanta. M/12

● O terceiro filme de Lars von Trier, cineasta dinamarquês apontado como uma das grandes esperanças do cinema europeu. «Europa» conquistou a Câmara de Ouro do último Festival de Cannes, tendo recebido a prémio para a melhor realização no último Fantasporto. Von Trier é uma das revelações do cinema europeu, com esta sua terceira fita a funcionar como uma verdadeira pedrada no charco do habitual sistema de produção europeia. Um filme que, ao visitar o tempo da reconstrução europeia (logo centrada no caso alemão) do pós-guerra, levanta algumas pistas e questões sobre a nova reconstrução, depois de destruídos todos os muros. Fascinante. T.C. Lisboa: King

### INSTINTO FATAL

Tit. original: «Basic Instinct». Real.: Paul Verhoeven. Arg.: Joe Eszterhas. Prod.: Alan Marshall. Mús.: Jerry Goldsmith. Int.: Michael Douglas, Sharon Stone, George Dzundza e Jean Tripplehorn. Dist.: Edifilmes. M/18

Sharon Stone vai pôr a cabeça à roda a muita gente, em especial a Michael Douglas. «Thriller» de alta voltagem, com tudo no lugar, com destaque para umas excelentes perseguições automóveis. Lisboa: Amoreiras

### O JOGADOR

Tit. original: «The Player». Real.: Robert Altman. Int.: Tim Robbins, Greta Scacchi, Fred Ward, Whoopi Goldberg, Peter Gallagher. Prod.: David Brown, Michael Tolkin. Arg.: Michael Tolkin. Fot.: Jean Lepine. Dist.: Lusomundo. M/12

Lisboa: Alfaz e Amoreiras

### JOVEM PROCURA COMPANHEIRA

Tit. original: «Single White Female». Real.: Barbet Schroeder. Int.: Bridget Fonda, Jennifer Jason Leigh, Steven Weber, Peter Friedmann. Mús.: Howard Shore. Arg.: Don Roos. Prod.: Barbet Schroeder. Dist.: Columbia Tri Star & Warner. M/18

Cuidado com quem se mete em casa! Dueto entre duas jovens, uma delas querendo apropriar-se da personalidade da outra. Terror até dizer chega. Um bom thriller. Lisboa: Quarteto



## CINEMA

**A pequenada começa a animar. Depois da «Bela e o Monstro» a segunda versão de «Sozinho em Casa» está aí. Desta vez, o pequeno endiabrado encontrou um parque de respeito: a «recatada» cidade de Nova Iorque**



Teresa Carmo

## O FIO DE ARIADNE

**P**ode parecer despropositado vir agora falar de «Twin Peaks», já há algumas semanas em cartaz e evidentemente tratado por todos os jornais com o relevo que evidentemente merece. Mas, sem ser por um qualquer espírito de despedida ou sequer por pretensão libertária da justiça do meu ponto de vista, percebo-me que ninguém me tinha falado do que fui. Isto é, informada e talvez já viciada por outras leituras, o filme constituiu ainda assim uma surpresa total.

Não estava à espera, por exemplo, que se me deparasse o filme mais «drogático» dos últimos tempos. Apesar da série, Apesar de «Dune», da ordem alegre do cannabis, de «Blue Velvet», da ordem dos drunfos violentos, de «Wild at Heart», da ordem da cocaína em doses industriais, «Twin Peaks» é, como era «Eraserhead», o ácido em estado puro. Para uns é uma experiência ímpar de descoberta, para outros, um pesadelo que rapidamente se deve esquecer. Não constitui esta avaliação um apelo ao consumo de tais substâncias, nem tão-pouco a assumpção de que Lynch fez o filme em semelhante estado. Mas que lhe conhece os processos, parece óbvio. Não me parece igualmente que o filme se confine à estratégia de «marketing» resolvida pela publicação do livrinho dos diários ou as palavras que Diane ouvia do nosso Dale Cooper. Ou que não seja uma novidade relativamente à série televisiva. Estamos em presença de um grande filme, que teria sempre valido a pena fazer e que nem por sombras a série esgotou.

Com certeza que se pressupõe a intimidade com as personagens que semanalmente Lynch nos trouxe ao convívio, por assim dizer. O divertido é ser nessa intimidade que se funda o projecto, para depois esta ser admiravelmente mandada às urtigas. Se sabemos que é da arqueologia de um personagem que só conhecemos morto (Laura Palmer) que se trata, a magistral primeira meia hora do filme não deixa dúvidas quanto ao modo dessa descida aos baixos fundos, como Nietzsche dizia da actividade filosófica. A análise de Chris Isaak (espantoso) da mulher de vermelho, a aparição surreal de David Bowie e o desaparecimento inexplicável do primeiro, entre outras coisas, confirmam que as pontas soltas são para assim ficarem e também que não é de decifrações que vive o filme. É, sim, de um estúdio que lhe é anterior: a indiciologia, nesse emaranhamento que lhe é característico.

É também a imensa coragem de um realizador retornar ao tempo e ao «espírito» da violência sem chave de «Eraserhead». Ou seja, abdicar da facilidade narrativa que a investigação em «prequel» calmamente permitiria e fazer um produto puramente abstracto sobre paisagens (físicas e ficcionais) puramente abstractas. Que esse exercício seja feito com o tema fundador de todas as sociedades, o incesto e sua correlativa ameaça para o núcleo fundador de uma nação como a América (um país «concretamente» tão abstracto já de si), a família, eis a mais empolgante ironia. Que as há, a todo o momento, mais e menos subit. Voltando um pouco atrás, é bem diverso o gesto de «Twin Peaks», a série, e «Twin Peaks», o filme. A primeira jogava muito ludicamente as convenções da «soap», o último pensa o cinema e a sua mais nobre premissa. A saber, e salvo melhor opinião, a de que o olhar e a percepção são actos constitutivos de realidade. Processos de construção, as imagens são, no seu melhor, pensamentos, como Deleuze se fartou de demonstrar, tão vulneráveis como a matéria, que em Lynch é especialmente instável. É como o fio de Ariadne que Borges sugeria continuássemos a acreditar ser possível de recuperar. Conservador? Moralista, porque Laura Palmer paga os seus pecados com a morte? Nem pensar. A inteligência deste filme está em ser muito mais moderno que pós-moderno, muito mais de crise, que de superação. Porque, entende-se agora, as «t-shirts» que circulavam por aí eram muito mais que um efeito. Eram uma confissão. É claro que foi Lynch quem matou Laura Palmer. Só Lou Reed lhe saberia responder à altura. «Oh baby! You're so vicious.»

Tit.: «Os Últimos Sete Dias de Laura Palmer». Tit. Original: «Twin Peaks: Fire Walk with Me». Real.: David Lynch.

### KAFKA

Tit. orig.: «Kafka». Real.: Steven Soderbergh. Int.: Jeremy Irons, Theresa Russell, Joel Grey, Ian Holm, Jensen Krabbe, Armin Mueller-Stahl, Alec Guinness. Arg.: Lem Dobbs. Fot.: Walt Lloyd. Mús.: Cliff Martinez. Prod.: Stuart Cornfield, Harry Benn (Baltimore Pictures). EUA, 1991. Dist.: Castello Lopes. M/16

● Franz Kafka investiga o desaparecimento de um amigo. Farda de «thriller» para um mergulho profundamente kafkiano, vagamente inspirado em «O Castelo». Atmosfera sombria, excelente interpretação de Jeremy Irons. O segundo filme do realizador de «Sexo, Mentiras e Vídeo». M.P. Lisboa: Quarteto.

### A MORTE FICA-VOS TÃO BEM

Tit. original: «Death Becomes Her». Real.: Robert Zemeckis. Int.: Meryl Streep, Bruce Willis, Goldie Hawn, Isabella Rossellini. Arg.: Martin Donovan, David Kopp. Fot.: Dean Cudney. Mús.: Alan Silvestri. Prod.: Robert Zemeckis e Steve Starkey (Universal). EUA, 1992. Dist.: Lusomundo. M/12

Comédia negra dirigida pelo realizador de «Quem Trama Roger Rabbit» e da trilogia «Regreso ao Futuro», Meryl Streep e Goldie Hawn bebem o elixir da juventude e da eternidade (preparado por Isabella Rossellini), passando depois aos «ataques», tentando salvar com as amigas Bruce Willis assistente na prometteira da plateia. Lisboa: Alfaz, Amoreiras, Fonte Nova, S. Jorge e Star.

Porto: Foco, Lumière e Passos Manuel.

### O PRÍNCIPE DAS MULHERES

Tit. original: «Boomerang». Real.: Reginald Hudlin. Int.: Eddie Murphy, Robin Givens, Halle Berry, David Alan Grier, Martin Lawrence, Grace Jones, Geoffrey Holder. Mús.: Marcus Miller. Arg.: Barry W. Blaustein & David Sheffield. Prod.: Brian Grazer, Harrington Hudlin. Dist.: Lusomundo. M/16

Eddie Murphy é o sedutor que acaba seduzido por uma mulher que não lhe dá troco. Comédia romântica dirigida por Reginald Hudlin, um cineasta negro que, com este filme, se estreou nas grandes produções de Hollywood. Lisboa: City Cine

### O RAPAZ DA PEDRA LASCADA

Tit. original: «California Man». Real.: J.V.P.

### LES MAYFIELD. Int.: Sean Astin, Brendan Fraser, Megan Ward, Mariette Hartley, Richard Masur, Pauly Shore. Prod.: George Zaloom. Arg.: Shawn Schepps. Dist.: Lusomundo. M/12

Lisboa: Amoreiras

### O REI DOS KICKBOXERS

Tit. original: «The King of the Kickboxers». Real.: Lucas Lowe. Int.: Loren Avedon, Richard Jecker, Don Stroud, Bill Baskis. Arg.: Keith W. Strandberg. Prod.: NG See Yuen. Fot.: Viking Chiu. Dist.: Lusomundo. M/18

Lisboa: Terminal

### O REI PASMADO

Tit. Original: «El Rey Pasmado». Real.: Imanol Uribe. Int.: Maria Barranco, Joaquim de Almeida, Laura del Sol, Gabino Diego, Juan Diego, Fernando Fernán-Gómez. Arg.: Juan Potau, Gonzalo, Torreente Malvido. Prod.: Andres Santana. M/12

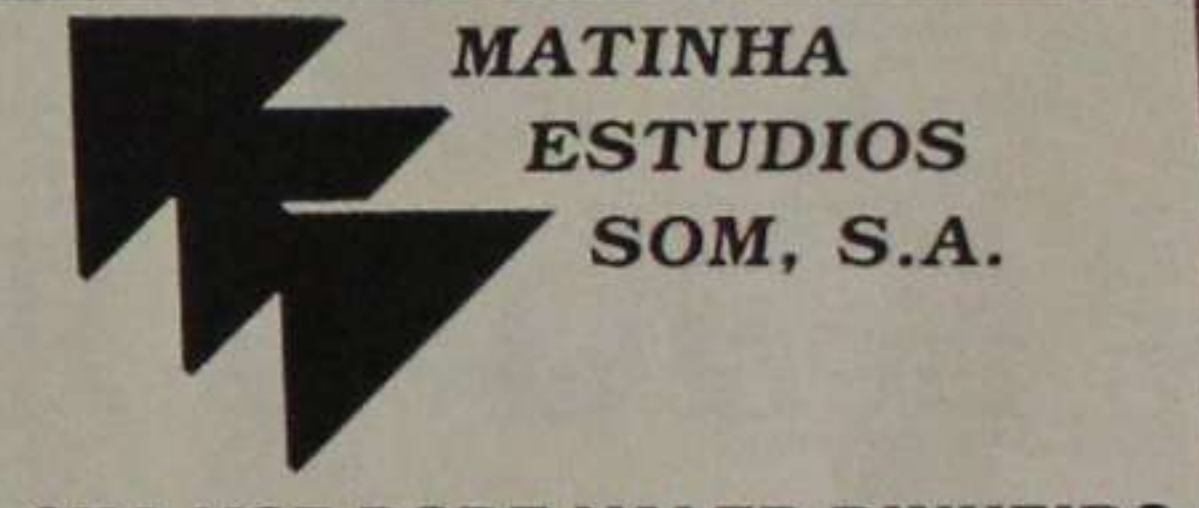
● A partir da novela de Gonzalo Torrente Ballester, Imanol Uribe faz da história do rei Filipe IV, o nonso III, que embriaca que queria ver a rainha, sua e assim provocou uma guerra de Estado, uma comédia picaresca desprezível e bem divertida. O trabalho dos actores é em parte, por Joaquim de Almeida, por Gabino Diego e, sempre, por Fernando Fernán-Gómez. É uma co-produção onde Portugal também participou, em boa hora pelo visto, dada a ampla aceitação do público nos países em que já estreou. T.C.

Lisboa: King

### TWIN PEAKS — OS ÚLTIMOS 7 DIAS DE LAURA PALMER

Real.: David Lynch. Int.: Sherry Lee, Ray Wise, Kyle MacLachlan, Moira Kelly, David Bowie, Peggy Lipton, Grace Zabriskie. Fot.: Ron Garcia. Prod.: Gregg Fienberg. Mús.: Angelo Badalamenti. Arg.: David Lynch e Robert Engels. Dist.: Lusomundo. M/18

● Vertigem nos últimos dias de Laura Palmer. Ela porta-se mal, muito mal, anda nas pesadas e em «boltes» raiadas, detesta que... inclusive Bob. Se já viu a série, seja «vovozes» e volte ao local do crime. Está lá gente de família. Não se preocupe com quem é o namorado de Laura, a rapariga é uma gósta. J.V.P.



## A SUA VOZ PODE VALER DINHEIRO

Testes de Locução e Dobragem

Crianças, jovens e adultos de ambos os sexos que gostassem de participar em anúncios, banda desenhada ou séries em vídeo têm aqui uma oportunidade.

Contacte telf.: 858 76 79  
 Nos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30  
 de Dezembro  
 entre as 10.00h e as 12.00h,  
 e entre as 14.00h e as 17.00h

## CÂMARA DE VÍDEO CCD-V200

Topo de gama V8. Impecável. Bom preço.

Telefone: 364 54 09